

# O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO NÚMERO DE HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS, NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA: UM CENÁRIO DA PANDEMIA POR COVID-19

Aline Cristina Poyato (Universidade Nove de Julho); Ana Luísa Godinho Resende (Universidade Nove de Julho); Mateus Deckers Leme (Docente da Universidade Nove de Julho)  
e-mail: aline\_poyato@uni9.edu.br; resende\_analu@uni9.edu.br

## INTRODUÇÃO

Crianças que frequentam instituições escolares estão mais vulneráveis à transmissão de doenças infectocontagiosas. Dessa forma, procurou-se entender o impacto do isolamento social, devido a Covid-19, sobre os números de internações por causas específicas na faixa etária pediátrica.

## OBJETIVOS

Avaliar o impacto do isolamento social na incidência de internações por doenças infectocontagiosas em crianças entre um e quatorze anos, no município de Osasco-SP.

## MÉTODOS

Através do Datasus, foi feito o levantamento de informações sobre internações em pacientes de um a quatorze anos de idade, restringindo a busca às seguintes causas: pneumonia, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível e doenças do aparelho geniturinário, excetuando-se tuberculose, neoplasias e malformações geniturinárias. O levantamento foi realizado para os anos de 2010 e 2020. O número de pacientes internados em cada ano foi ajustado para pacientes por 100.000 habitantes, baseando-se em dados do censo do período em questão. Os resultados foram comparados entre si através de análise descritiva.

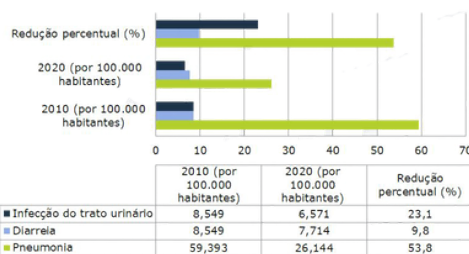
## RESULTADOS

Houve redução percentual em todas as internações por causas específicas em crianças de um a quatorze anos.

A redução percentual mais importante foi na hospitalização por pneumonia, com 53,8%. Destaca-se, nesta causa, a faixa etária de um a quatro anos, na qual houve redução de 63,3%, a maior entre todas as idades do estudo.

As doenças do trato urinário tiveram redução de 23,1% e diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, 9,8%. As internações por diarreia e gastroenterite aumentaram 2,09% entre crianças de cinco a nove anos, o único aumento registrado na pesquisa. Na faixa etária de dez a quatorze anos, destacam-se tanto as causas por diarreia e gastroenterite bem como as doenças do trato urinário, representando as maiores reduções percentuais entre todas as crianças do estudo, com 45,56% e 36,47%, respectivamente.

### REDUÇÃO DE MORBIDADE POR CAUSA ESPECÍFICA (TOTAL)



## CONCLUSÃO

O isolamento social teve impacto positivo quanto à transmissão de doenças infectocontagiosas por causas específicas, na faixa etária de um a quatorze anos, com redução percentual no número de internações do município de Osasco-SP.

## REFERÊNCIAS

1. BGE. IBGE Osasco SP 2015. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/osasco/panorama>. Acesso em: 14 mar. 2021.
2. Ministério da Saúde, Portal da Saúde SUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>. Acesso em: 14 mar. 2021.
3. SALES, Dixis Figueiroa Pedraza; Daiane de Queiroz; Márcia Cristina. Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em creches. 2012. 18 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande PB, 2012.
4. SILVEIRA, Paula Duarte de Oliveira; Andréa Dâmaso Berroldi; Bruna Gonçalves C. da Silva; Marlos Rodrigues Domingues; Nelson Arns Neumann; Mariângela Freitas da. Day care attendance during the first 12 months of life and occurrence of infectious morbidities and symptoms. 2018. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas RS, 2018.